



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
 QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040
 RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
 Tel.: 55 (21) 2568-9642 - fax 55 (21) 2254.6695
 www://ppgasmuseu.etc.br
 e-mail: ppgasmn@gmail.com /

Curso: Do matriarcado primitivo à sociedade contra o estado e além:
 cartografia da hipótese antropofágica (MNA 822 Antropologia e Filosofia)

Professor: Eduardo Viveiros de Castro e Alexandre Nodari (UFSC)

Período: 1º semestre de 2012

Nº de Créditos: 03 (três), 45 horas, 15 sessões

Horário: 6ª feira, 09h00 às 12h00

Local: Sala Roberto Cardoso de Oliveira, PPGAS

Toda vez que vem à tona, o cadáver de

Oswald de Andrade assusta

Benedito Nunes

O curso tem como eixo uma leitura detalhada dos diversos escritos teóricos de Oswald de Andrade sobre a noção de antropofagia, em particular o texto intitulado “A psicologia antropofágica”, a tese “A crise da filosofia messiânica” e o ensaio “O Antropófago”. O objetivo é, em primeiro lugar, mapear o campo de referências desses textos, desde suas fontes inspiradoras fundamentais — Montaigne, os “três gênios Marx, Nietzsche e Freud”, a antropologia vitoriana (Bachofen, Morgan, Engels) e clássica (Malinowski, Lévi-Strauss) — até o horizonte filosófico contemporâneo, do pragmatismo e do bergsonismo ao marxismo e ao existencialismo. Em segundo lugar, trata-se de discernir a “concepção de mundo” que OA associa à noção, isto é, qual a *antropologia* expressa na *antropofagia*. Interessa-nos aqui sobretudo a dimensão político-filosófica de tal antropologia (teorias do matriarcado primitivo e do sentimento órfico), bem como a metodologia oswaldiana (Paleontologia social, Errática). Estabelecer as analogias entre a antropologia política oswaldiana e certas reflexões mais recentes sobre as sociedades primitivas (notadamente a obra de Pierre Clastres), bem como entre sua metodologia e os temas foucauldianos da “arqueologia” e da “genealogia” constituem nosso terceiro objetivo. As relações entre a antropologia de OA e a etno-antropologia ameríndia (tal como reconstituída pela etnologia filosófica contemporânea) são o quarto tema do curso. Por fim, as perspectivas abertas pela antropofagia oswaldiana permitirão um diálogo com trabalhos recentes sobre a crise radical do antropocentrismo e a emergência de uma nova filosofia política da natureza.

A tese defendida aqui toma a Antropofagia, no sentido conceitual específico que lhe conferiu Oswald de Andrade, como designando o impensável metafísico constitutivo da tradição ocidental, a figura de máxima alteridade relativamente ao complexo nativo do Velho Mundo, a tríade Estado-patriarcado-messianismo.

1ª sessão

Apresentação. Leituras. Procedimentos. Avaliação.

2ª sessão: Introdução à hipótese antropofágica

- Oswald de Andrade, “Manifesto da poesia Pau Brasil”, “Manifesto antropófago”, “A crise da filosofia messiânica”, “Variações sobre o matriarcado” e “Ainda o matriarcado” (in *A utopia antropofágica*)

Bibliografia de apoio

- Raul Bopp, *Vida e morte da Antropofagia*.
- Benedito Nunes, *Oswald canibal*
- Benedito Nunes, “A antropofagia ao alcance de todos” (in *A utopia antropofágica*)
- Augusto de Campos. “Revistas re-vistas: os antropófagos” (in *Revista de antropofagia*)
- Maria Augusta Fonseca, *Oswald de Andrade. Biografia*

3ª sessão: A tese do matriarcado

- Johann Jakob Bachofen, *Myth, religion, & mother right*
- Friedrich Nietzsche. *O nascimento da tragédia*

Bibliografia de apoio

- John F. McLennan, *Primitive marriage*
- John F. McLennan, “Bachofen’s ‘Das Mutterrecht’” (in *Studies in ancient history*)
- Walter Benjamin, “Johan Jakob Bachofen” (in *Selected writings* vol.3)
- George Stocking Jr. *Victorian anthropology* (partes a indicar)
- Adam Kuper, *The invention of primitive society*, caps 1 a 6
- Walter Burkert, *Greek religion*
- Hans P. Duerr, *Dreamtime: concerning the boundary between wilderness and civilization*
- Joan Bamberger, “O mito do matriarcado: por que os homens dominam as sociedades primitivas?” (in M.Rosaldo e L. Lamphere [orgs.] *A mulher, a cultura e a sociedade*)

4ª sessão: Do matriarcado ao patriarcado

- Friedrich Engels, *A origem da família, da propriedade privada e do Estado*
- Sigmund Freud, *Totem e tabu* e *Moisés e o monoteísmo*

Bibliografia de apoio

- Sigmund Freud, *A civilização e seus descontentes*

- Sigmund Freud, *O futuro de uma ilusão*
- Henry S. Maine, *Ancient law*
- Wiliam Robertson Smith, *The religion of the Semites: fundamental institutions*
- Lewis H. Morgan, *Ancient society*
- George Stocking Jr. *Victorian anthropology* (partes a indicar)
- Bronislaw Malinowski, *Sex and repression in savage society*.
- Gayle Rubin, “The traffic in women: notes on the political economy of sex” (in P. Rayna [org.], *Toward an anthropology of women*)
- Susan McKinnon, “The economies in kinship and the paternity of culture: origin stories in kinship theory” (in *Relative values: reconfiguring kinsbip studies*)
- Yan Thomas, “Catão e seus filhos” (in *Sopro* 66)
- Yan Thome, “El ventre”
- Sérgio de Castro, *Matriarcado, antropofagia e psicanálise*

5ª sessão: O motivo da antropofagia no Ocidente moderno

- Catalin Avramescu, *An intellectual history of cannibalism*
- Frank Lestringant, *O canibal, grandeza e decadência*

Bibliografia de apoio

- Marcel Détiene, *Dyonisos mis à mort*
- Marcel Détiene, “Pratiques culinaires et esprit de sacrifice” (in M. Détiene & J.-P. Vernant [orgs.] *La cuisine du sacrifice en pays grec*)
- Jean-Pierre Vernant, “À la table des hommes: mythe de fondation du sacrifice chez Hésiode” (in M. Détiene & J.-P. Vernant [orgs.] *La cuisine du sacrifice en pays grec*)
- Vários autores, *Destins du cannibalisme (Nouvelle Revue de Psychanalyse, 6)*
- *outros textos a definir*

6ª sessão: O motivo da antropofagia entre os índios do século XVI

- Hans Staden, *Duas viagens ao Brasil*
- Alfred Métraux, *A religião dos Tupinambá*
- Hélène Clastres, “Les beaux-frères ennemis” (in *Destins du cannibalisme (Nouvelle Revue de Psychanalyse, 6)*)
- Eduardo Viveiros de Castro, *From the enemy's point of view* (cap. 9 e 10)
- Eduardo Viveiros de Castro, “O mármore e a murta“ e ”Imanência do inimigo” (in *A inconstância da alma selvagem*)

Bibliografia de apoio

- Roberto Pineda, “La pasión por la guerra y la calavera del enemigo”

- Tânia Stolze Lima, *Um peixe olhou para mim* (trechos a definir)
- Eduardo Viveiros de Castro, “Perspectivismo e multinaturalismo na América indígena” (in *A inconstância da alma selvagem*)
- Tânia Stolze Lima, “Olhada-de-onça”
- *outros textos a definir*

7ª e 8ª sessões: Interlúdio literário

- Daniel Defoe, *Robinson Crusoe*
- Sousândrade, *O Guesa Errante* (Canto Segundo)
- Mário de Andrade, *Macunaíma*
- Raul Bopp, *Cobra Norato*
- Juan José Saer, *O enteado*
- Cormac McCarthy, *The road*

Bibliografia de apoio

- Augusto e Haroldo de Campos, *Re Visão de Sousândrade*
- Michel Tournier, *Sexta-feira ou os limbos do Pacífico*
- Gilles Deleuze, “Michel Tournier e o mundo sem outrem”
- Idelber Avelar, “El Entenado, de Juan Jose Saer” (http://www.idelberavelar.com/archives/2006/11/el_entenado_de_juan_jose_saer.php)
- *outros textos a definir*

9ª sessão: o Ur-Brasil e o universal

- Michel de Montaigne, “Dos canibais”
- Oswald de Andrade, “A Marcha das utopias” (in *A utopia antropofágica*) ; *Pau-Brasil*; *Serafim Ponte Grande* (último capítulo)
- Jayme Adour da Câmara, “História do Brasil em 10 Tomos” (in *Revista de Antropofagia*); cartas a OA
- Alexandre Nodari, “O perjúrio absoluto (sobre a universalidade da antropofagia)” (in *Confluente*, 1)
- Haroldo de Campos, “Da razão antropofágica: diálogo e diferença na cultura brasileira” (In *Metalinguagem e outras metas*)
- Raul Antelo, “Políticas canibais” (in *Transgressão e modernidade*) e “Canibalismo e diferença” (in *travessia* 37)
- Silviano Santiago, “Le commencement de la fin” (In *Brésil/Europe: repenser le Mouvement anthropophage*)

Bibliografia de apoio

- Afonso Arinos de Mello Franco, *O índio brasileiro e a revolução francesa*
- Sérgio Buarque de Holanda, *Visão do paraíso*
- Anthony Pagden, *The fall of natural man*
- Anthony Pagden, *European encounters with the New World*
- Oscar Calavia, “Antropofagias comparadas” (In *travessia* 37)
- Jorge Ruffinelli & João C. de Castro Rochas (orgs.), *Antropofagia hoje? Oswald de Andrade em cena*

10ª sessão: A posse contra a propriedade e a razão antropofágica

- Oswald de Andrade, “Esquema ao Tristão de Ataíde” (in *Revista de Antropofagia*)
- Alexandre Nodari, “[...] o Brasil é um grilo de seis milhões de quilômetros quadrados talhado em Tordesilhas’: notas sobre o direito antropofágico” (in *Prisma Jurídico*) e “La única ley del mundo” (in G. Aguilar, *Por una ciencia del vestigio errático*)
- Gonzalo Aguilar, *Por una ciencia del vestigio errático*
- Marcos Matos, “12 observações sobre OA - em elaboração...”

Bibliografia de apoio

- Frierich Nietzsche, *A genealogia da moral*
- Frierich Nietzsche, *Aurora*

11ª sessão: Interlúdio metafísico

- Gabriel Tarde, *Monadologia e Sociologia*

Bibliografia de apoio

- Pierre Montebello, *L'autre métaphysique*
- Bruno Latour, “Gabriel Tarde and the end of the social”
- Didier Debaise, “Une métaphysique des possessions. Puissances et sociétés chez Gabriel Tarde”

12ª sessão: A antropologia oswaldiana

- Michel de Montaigne, “Da experiência”
- Oswald de Andrade, “Psicologia antropofágica” [ou “De antropofagia”] e “O antropófago” (in *Estética e Política*)

Bibliografia de apoio

- *a definir*

13ª sessão: Do matriarcado primitivo à sociedade contra o Estado

- Oswald de Andrade, “Mensagem ao antropófago desconhecido” e “Reabilitação do primitivo” (in *Estética e política*)
- Étienne de la Boétie, *Ensaio sobre a Servidão Voluntária*
- Pierre Clastres, *A sociedade contra o Estado*
- Eduardo Viveiros de Castro, *Métaphysiques cannibales* e “O intempestivo, ainda” (in P. Clastres, *Arqueologia da Violência*)

Bibliografia de apoio

- Darcy Ribeiro, *A utopia selvagem*
- outros textos a definir

14ª e 15ª sessões: A condição contemporânea

- Henry D. Thoreau, *On Civil Disobedience*
- Gilles Deleuze, “Pós-escrito sobre as sociedades de controle” (in *Conversações*)
- Tiqqun, “Qu'est-ce que la métaphysique critique?”
- Tiqqun, *Contributions à la guerre en cours*
- Hakim Bey, *Millenium*, “Primitive and Extropians”, “Religion and revolution” e outros escritos
- Suely Rolnik, “Anthropophagie zombie” (In *Brésil/Europe : repenser le Mouvement Anthropophagique*)
- Suely Rolnik, “Políticas do fluido, híbrido e flexível - Evitando falsos problemas”
- Giuseppe Cocco, *Mundobraz: o devir-mundo do Brasil e o devir-Brasil do mundo*
- Philippe Pignarre e Isabelle Stengers, *La sorcellerie capitaliste: pratiques de désenvoûtement*
- Isabelle Stengers, *Au temps des catastrophes: résister à la barbarie qui vient*

Bibliografia de apoio

- a definir